

Projeto de Praia Mole será sincronizado ao da CST

O projeto de construção do superporto de Praia Mole, ao norte do terminal de Tubarão, já está totalmente aprovado pela Portobrás e o seu cronograma de obras será sincronizado ao da Companhia Siderúrgica de Tubarão, segundo informou ontem a Assessoria de Relações Públicas da Administração do Porto de Vitória.

De acordo com informações colhidas junto à Administração do Porto, aguarda-se apenas a abertura de concorrência pública para início das obras básicas. Embora não precisasse uma data, adiantou que a Portobrás deverá decidir o assunto proximamente, já que agora está definido o cronograma da Companhia Siderúrgica de Tubarão, com o acordo final que foi firmado entre os três sócios do projeto trinacional.

RECURSOS

Sobre os recursos para execução do projeto de Praia Mole, voltado inteiramente para atender as importações e exportações da Siderúrgica de Tubarão, informou-se que serão conseguidos no exterior através de financiamentos já pleiteados aos japoneses. Parte dos recursos serão da própria Portobrás, que entrará com uma parcela menor. Ao Japão foi pleiteado um empréstimo de 100 milhões de dólares.

Praia Mole exigirá um investimento de 300 milhões de dólares (em valores atuais), o que forçará a Portobrás a recorrer a novos empréstimos. Os 100 milhões de dólares (ainda não tomados) e conseguidos no Japão serão insuficientes, pois a Portobrás deverá desembolsar uma parcela menor de recursos próprios.

Segundo o cronograma para construção da Usina Siderúrgica de Tubarão, o porto de Praia Mole terá que estar pronto seis meses antes da entrada em operação da coqueria, para atender às

importações de carvão mineral destinado à usina. Como o coque começará a ser produzido (um milhão e 300 mil toneladas) a partir de primeiro de agosto de 1982, o Porto terá que estar pronto em janeiro do mesmo ano.

Sobre esses aspectos, a Assessoria do Porto de Vitória esclareceu que o cronograma de construção do porto de Praia Mole foi projetado de forma a antecipar o início das operações da usina de Tubarão, estando garantido que parte será entregue com seis meses de antecedência. Serão entregues, primeiramente, a parte do pier do terminal de carvão, já com o quebra-mar e os molhes.

As obras do porto deverão ser tocadas aceleradamente, empregando-se uma ou duas empresas para executar as obras básicas (quebra-mar, molhes, piers, e outras). A pedreira que atenderá as necessidades de Praia Mole já foi escolhida. Localiza-se próxima do Civit, na margem esquerda da BR-101. O acesso rodoviário será o mesmo da Siderúrgica de Tubarão. O cronograma será totalmente adequado ao andamento das obras da Usina de Tubarão, pois um projeto se desenvolve em função do outro.

Segundo as últimas informações prestadas pelo presidente da Companhia Siderúrgica de Tubarão, Arthur Carlos Gerhardt Santos, o cronograma de execução da usina será oficializado ao presidente da Portobrás, Arno Markus, para que se defina também o andamento das obras do Porto de Praia Mole, que a partir de janeiro de 1982 já permitirá o desembarque de carvão mineral importado. Outros equipamentos necessários à implantação da usina serão importados e desembarcados através dos cais dos portos de Vitória e Capuaba.